MIRAE ASSET
Securities CCTVM

MIRAE ASSET SECURITIES (BRASIL)
Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ (MF) nº 12.392.983/0001-38

acesse no site através do QRCODE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Mirae Asset Securities (Brasil) CCTVM Ltda., em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios encerrados de 2014 e 2013, bem como as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes. O resultado líquido de R$ 11.807 mil em 31 de Dezembro de 2014, representa uma rentabilidade de 6,34% sobre o patrimônio líquido médio, contra 1,53% em 31 de Dezembro de 2013. A Diretoria continua investindo para trazer novos clientes e mantêm o foco no desenvolvimento de estratégias de negócios e novas plataformas que variam de acordo com o cenário econômico global buscando obter um fluxo diversificado de receitas.

A Diretoria.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Encerrados em

(Valores em R$ mil)

Ativo		31/12/14	31/12/13
Circulante		**101.393**	**55.384**
Disponibilidades	4	**54**	**276**
Aplicações Interfin. de Liquidez		**21.733**	**25.659**
Aplicações no mercado aberto	4	21.733	25.659
TVM e Instrum. Financ. Derivativos		**76.824**	**27.384**
Carteira própria	5	75.140	27.134
Instrumentos financeiros derivativos	5	136	250
Vinculados à prestação de garantia	5	1.548	–
Outros Créditos		**2.732**	**2.000**
Rendas a receber	6	468	256
Negociação e intermediação de valores	6	1.727	1.888
Diversos	6	537	14
(Provisão para outros créditos liq. duvidosa)		–	(158)
Outros Valores e Bens		**50**	**65**
Despesas antecipadas		50	65
Não Circulante		**113.679**	**138.635**
Realizável a Longo Prazo		**111.557**	**136.139**
TVM e Instrum. Financ. Derivativos		**110.253**	**136.139**
Carteira própria	5	69.721	99.379
Vinculados à prestação de garantia	5	40.532	36.760
Outros Créditos		**1.304**	**–**
Diversos	6	1.304	–
Investimentos		**40**	**40**
Outros investimentos		40	40
Imobilizado de Uso		**806**	**888**
Outras imobilizações de uso	7	2.537	1.819
(Depreciações acumuladas)	7	(1.731)	(931)
Diferido		**450**	**–**
Gastos de organização e expansão	7	818	–
(Amortização acumulada)	7	(368)	–
Intangível		**826**	**1.568**
Ativos Intangíveis	7	3.757	3.729
(Amortização acumulada)	7	(2.931)	(2.161)
Total do Ativo		**215.072**	**194.019**

Passivo		31/12/14	31/12/13
Circulante		**28.638**	**25.506**
Outras Obrigações		**28.638**	**25.506**
Sociais e estatutárias	6	1.297	1.275
Fiscais e previdenciárias	6	4.046	2.759
Negociação e intermediação de valores	6	22.412	20.783
Diversas	6	883	689
Não Circulante		**281**	**–**
Exigível a Longo Prazo		**281**	**–**
Outras Obrigações		**281**	**–**
Diversas	15	281	–
Patrimônio Líquido		**186.153**	**168.513**
Capital:		165.899	160.000
De Domiciliados no país		–	160.000
De Domiciliados no exterior		165.899	–
Reservas de lucros		20.284	8.477
Ajustes de avaliação patrimonial		(30)	36
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**215.072**	**194.019**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores em R$ mil)

Período de 01/01/13 a 31/12/13

Eventos	Capital Realizado	Reservas Especiais de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos no Início do Período em 01/01/13	160.000	5.905	1	–	165.906
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos			35	–	35
Lucro líquido (prejuízo) do período	–	–	–	2.572	2.572
Destinações:	–	2.572	–	(2.572)	–
Reserva especial de lucros		2.572	–	(2.572)	–
Saldos no Fim do Período em 31/12/13	160.000	8.477	36	–	168.513
Mutações do Período:	–	2.572	35	–	2.607

Período de 01/07/14 a 31/12/14

Eventos	Capital Realizado	Reservas Especiais de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos no Início do Período em 01/07/14	165.899	8.477	(2)	3.948	178.322
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	–	–	(28)	–	(28)
Lucro líquido (prejuízo) do período	–	–	–	7.859	7.859
Destinações:	–	11.807	–	(11.807)	–
Reserva especial de lucros	–	11.807	–	(11.807)	–
Saldos no Fim do Período em 31/12/14	165.899	20.284	(30)	–	186.153
Mutações do Período:	–	11.807	(28)	(3.948)	7.831

Período de 01/01/14 a 31/12/14

Eventos	Capital Realizado	Reservas Especiais de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos no Início do Período em 01/01/14	160.000	8.477	36	–	168.513
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	–	–	(66)	–	(66)
Aumento de capital	5.899	–	–	–	5.899
Lucro líquido (prejuízo) do período	–	–	–	11.807	11.807
Destinações:	–	11.807	–	(11.807)	–
Reserva Legal					
Reserva especial de lucros	–	11.807	–	(11.807)	–
Saldos no Fim do Período em 31/12/14	165.899	20.284	(30)	–	186.153
Mutações do Período:	5.899	11.807	(66)	–	17.640

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Valores em R$ mil)

		2º-Sem-14	31/12/14	31/12/13
Receitas de Intermediação Financeira		**11.957**	**24.892**	**15.268**
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		11.885	24.734	15.195
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		30	55	14
Resultado de operações de câmbio		42	103	59
Despesas da Intermediação Financeira		**–**	**–**	**(158)**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		–	–	(158)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**11.957**	**24.892**	**15.110**
Outras Receitas/Despesas Operacionais		**2.648**	**(3.662)**	**(9.642)**
Receitas de prestação de serviços	11	4.390	7.955	5.848
Despesas de pessoal	11	(2.794)	(5.463)	(6.451)
Outras despesas administrativas	11	(4.505)	(8.654)	(7.764)
Despesas tributárias	11	(1.340)	(2.488)	(1.670)
Outras receitas operacionais	11	7.446	7.725	437
Outras despesas operacionais	11	(549)	(2.737)	(42)
Resultado Operacional		**14.605**	**21.230**	**5.468**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		**14.605**	**21.230**	**5.468**
Imposto de Renda e Contribuição Social		**(5.369)**	**(8.031)**	**(1.878)**
Provisão para Imposto de renda	10	(3.351)	(5.010)	(2.297)
Provisão para Contribuição Social	10	(2.018)	(3.021)	(1.394)
Ativo Fiscal Diferido		–	–	1.813
Participações Estatutárias no Lucro		**(1.377)**	**(1.392)**	**(1.018)**
Lucro Líquido do Período		**7.859**	**11.807**	**2.572**
Nº de cotas:		**165.889.739**	**165.889.739**	**160.000.000**
Lucro por mil cotas - R$		**47,37**	**71,17**	**16,08**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO Método Indireto

(Valores em R$ mil)

	2º-Sem-14	31/12/14	31/12/13
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício	7.859	11.807	2.572
Depreciações e amortizações	607	1.192	1.048
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	–	–	158
Provisão do imposto no resultado	5.369	8.031	1.878
	13.835	21.030	5.656
Variação de Ativos e Obrigações	(15.608)	(30.259)	9.741
(Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos	(13.348)	(23.620)	14.602
(Aumento) redução de outros créditos	4.505	(2.036)	6.270
(Aumento) redução de outros valores e bens	19	15	(4)
Aumento (redução) em outras obrigações	(6.784)	(4.618)	(11.127)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**(1.773)**	**(9.229)**	**15.397**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Inversões em:			
Imobilizado de uso	(24)	(291)	(75)
Inversões líquidas no diferido/intangível	–	(527)	(246)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	**(24)**	**(818)**	**(321)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimento pela integralização de capital	–	5.899	–
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	**–**	**5.899**	**–**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(1.797)**	**(4.148)**	**15.076**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	23.584	25.935	10.859
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	21.787	21.787	25.935

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **Mirae Asset Securities (Brasil)** Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Corretora"), constituída em 8 de fevereiro de 2010, é uma empresa limitada, com sede em São Paulo, e possui como objetivo social operar em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores, subscrever, isoladamente ou em consórcios com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários, instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento, exercer funções de agente fiduciário, prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica em operações e atividades nos mercados financeiro e de capitais, realizar operações no mercado de câmbio e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Em reunião de sócios realizada em 25 de fevereiro de 2014 foi aprovada a incorporação com data-base em 31 de dezembro de 2013 da **Mirae Asset Brasil Holdings Participações Ltda.**, mediante a versão da totalidade de seu patrimônio e da sucessão em todos os direitos e obrigações, com a consequente extinção da sociedade incorporada. Este ato foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 03 de julho de 2014. Demonstramos a seguir os saldos patrimoniais da **Mirae Asset Brasil Holdings Participações Ltda.**, incorporadas pela Corretora: Total de Ativo: R$ 174.700; Total de Passivo: R$ 288; Patrimônio Líquido: R$ 174.412

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas a partir de práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, quando aplicável. Na elaboração dessas demonstrações foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores dos ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A apresentação das demonstrações financeiras contemplam valores oriundos da incorporação da Mirae Asset Brasil Holdings Participações Ltda. conforme descrito na nota 1. Estas informações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 25 de março de 2015.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Apresentamos a seguir, o resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Corretora: **a. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas-correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante. **b. Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência. **c. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos. **d.Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimentos dos papéis, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: **(i) Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos classificados nesta categoria são apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independentemente do prazo de vencimento; **(ii) Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período; e **(iii) Títulos disponíveis para venda -** Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA, que determina o valor líquido provável de realização através de parâmetros que compreendem, entre outros, o preço médio de negociação para títulos e valores mobiliários semelhantes em relação aos prazos de pagamento e vencimento. As aplicações em cotas de fundos de investimento são registradas pelo valor de aquisição e atualizadas pelos respectivos valores das cotas divulgadas pelos administradores dos fundos. **e. Instrumentos financeiros derivativos:** Os contratos a termo representam compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados financeiramente. Na data da operação, deve ser registrado o valor final contratado, deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito. Os instrumentos financeiros derivativos designados como partes de uma estrutura de proteção contra riscos (hedge) podem ser classificados como: **e.1** Hedge de risco de mercado - Os ativos e passivos financeiros objetos de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período. **e.2** Hedge de fluxo de caixa - Os ativos e passivos financeiros objetos de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, em conta destacada no patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam os critérios de hedge contábil estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.082/2002, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge cujos prazos e taxas são iguais aos do objeto de hedge não são contabilizados a valor de mercado, conforme Circular BACEN nº 3.150/2002. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a entidade não possuía instrumentos financeiros classificados para fins de *hedge* de risco de mercado e *hedge* de fluxo de caixa. **f. Negociação e intermediação de valores:** Demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridas. **g. Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo:** São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. **h. Outros investimentos, imobilizado, diferido e intangível: • Outros investimentos** - São avaliados pelo custo de aquisição. **• Imobilizado** - Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. São demonstrados ao valor de custo, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base no tempo estimado da vida útil dos bens. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas são as seguintes: (i) móveis e utensílios - 10%; (ii) equipamentos de comunicação - 10%; (iii) processamento de dados - 20%; (iv) sistema de transporte - 20%; e (v) sistema de segurança - 10%. **• Diferido -** Corresponde a valores registrados referentes a gastos com a adaptação de imóveis de terceiros às necessidades da Corretora pelo seu custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, sendo amortizados, respectivamente, à alíquota de 20% a.a. e pelo prazo do contrato. **• Intangível** - Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da Corretora ou exercidos com tal finalidade, e aqueles com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem. **i. *Impairment* de ativos não financeiros:** O Conselho Monetário Nacional - CMN emitiu em 29 de maio de 2008 a Resolução nº 3.566, com efeito, a partir de 1º de julho de 2008, aprovando a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*Impairment*), estabelecendo os seguintes critérios: Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como ágio e marca, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* ocorre quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado. Não foram identificados eventos que identificassem a necessidade de reconhecimento do *impairment* nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013. **j. Passivos circulante e exigível a longo prazo:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço. **k. Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre os lucros que excederem a R$ 240 no ano. A contribuição social é calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2014	31/12/2013
Disponibilidades	54	276
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - LTN|LFT	21.733	25.659
Total	**21.787**	**25.935**

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a carteira de títulos e valores mobiliários estava composta por:

	31/12/2014		Valor de mercado por prazos de vencimento		
	Valor de custo	Sem vencimento	Até 1 ano	De 1 ano até 5 anos	Valor de mercado
Títulos disponíveis para venda					
Carteira própria:					
Títulos públicos - LFT	**76.114**	**–**	**6.361**	**69.721**	**76.082**
Cotas de fundos de investimento	**66.520**	**66.520**	**–**	**–**	**66.520**
Mirae Asset Fi Referenciado DI	22.840	22.840	–	–	22.840
Mapfre CGD Securities FI Referenciado DI	5.484	5.484	–	–	5.484
Mirae Asia Sector Leader Equity Fund	8.993	8.993	–	–	8.993
Emerging Markets Great Consumer Fund	18.935	18.935	–	–	18.935
Global Great Consumer Fund	10.268	10.268	–	–	10.268
Certificado de depósito bancário Woori Bank - CDB	**2.259**	**–**	**2.259**	**–**	**2.259**
Subtotal	**144.893**	**66.520**	**8.620**	**69.721**	**144.861**
Disponíveis para venda					
Vinculados à prestação de garantias:					
Títulos públicos - LFT	**40.549**	**–**	**–**	**40.532**	**40.532**
Certificado de depósito bancário Woori Bank - CDB (i)	**1.548**	**–**	**1.548**	**–**	**1.548**
Subtotal	**42.097**	**–**	**1.548**	**40.532**	**42.080**
Total	**186.990**	**66.520**	**10.168**	**110.253**	**186.941**

	31/12/2013		Valor de mercado por prazos de vencimento		
	Valor de custo	Sem vencimento	Até 1 ano	De 1 ano até 5 anos	Valor de mercado
Títulos para negociação					
Carteira própria:					
Cotas de fundos de investimento	**27.134**	**27.134**	**–**	**–**	**27.134**
Mirae Asset Fi Referenciado DI	20.715	20.715	–	–	20.715
BTG Pactual High Yiel FIM	6.419	6.419	–	–	6.419
Disponíveis para venda					
Carteira própria:					
Títulos públicos - LFT	**99.343**	**–**	**–**	**99.379**	**99.379**
Subtotal	**126.477**	**27.134**	**–**	**99.379**	**126.513**
Disponíveis para venda					
Vinculados à prestação de garantias:					
Títulos públicos - LFT	**36.733**	**–**	**–**	**36.760**	**36.760**
Subtotal	**36.733**	**–**	**–**	**36.760**	**36.760**
Total	**163.210**	**27.134**	**–**	**136.139**	**163.273**

Em 31 de dezembro de 2014, foram registrados ajustes ao valor de mercado sobre os títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, no montante de R$ 49 (R$ 63 em 2013), os quais foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários no montante de R$ 19 (R$ 27 em 2013). Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. As cotas dos fundos de investimento foram atualizadas pelo respectivo valor da cota no último dia útil do mês. Os fundos locais estão custodiados na "Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP", e os fundos do exterior estão custodiados no " Custodin, Administrative Agente,- Citibank Internacional (Luxembourg Branch). (i) CDB vinculado a garantia locatícia junto ao Woori Bank. **b. Instrumentos financeiros derivativos:** A Corretora realiza operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, os quais são registrados e atualizados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes. A administração desses riscos é efetuada por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições. Em 31 de dezembro de 2014, a Corretora possui posição em aberto com instrumentos financeiros derivativos, representados por operações com ações a termo no montante de R$136.

Papel	Posição	Vencimento	Quantidade	Cotação	Posição Líquida
VALE PNA	Comprado	08/04/2015	1.000	24,44	24
PETROBRAS ON	Comprado	13/01/2015	300	19,27	6
PETROBRAS PN	Comprado	27/04/2015	1.000	15,69	15
PRUMO ON	Comprado	17/03/2015	42.000	0,58	24
OI ON	Comprado	26/03/2015	399	16,33	6
PETROBRAS PN	Comprado	26/03/2015	300	14,86	4
BM&F BOVESPA	Comprado	31/03/2015	1.200	10,75	13
USIMINAS PNA	Comprado	15/01/2015	1.700	4,93	8
OI ON	Comprado	17/04/2015	2.000	11,20	22
BRASIL ON	Comprado	18/04/2015	600	24,85	14
Total			50.499		136

Em 31 de dezembro de 2013, a Corretora possui posição em aberto com instrumentos financeiros derivativos, representados por operações com ações a termo no montante de R$250.

Papel	Posição	Vencimento	Quantidade	Cotação	Posição Líquida
MARCOPOLO PN	Comprado	02/2014	1.000	6,77	7
SOUZA CRUZ ON	Comprado	04/2014	1.200	26,72	31
MULTIPLUS ON	Comprado	01/2014	200	27,93	6
OGX PETROLEO ON	Comprado	02/2014	55.000	0,43	23
LLX LOG ON	Comprado	02/2014	6.000	1,24	7
TRISUL ON	Comprado	01/2014	1.300	4,41	6
AMBEV ON	Comprado	03/2014	2.000	17,04	34
SOUZA CRUZ ON	Comprado	05/2014	1.000	24,93	24
OI PN	Comprado	02/2014	2.000	3,65	7
MAGAZINE LUIZA ON	Comprado	01/2014	550	9,16	5
BRASIL ON	Comprado	02/2014	1.000	27,40	27
BROOKFIELD ON	Comprado	03/2014	3.000	1,23	4
BRASIL ON	Comprado	01/2014	500	24,57	12
SANTANDER UNT N2	Comprado	04/2014	600	14,76	9
VULCABRAS ON	Comprado	04/2014	10.000	0,66	6
MXM MINER ON	Comprado	04/2014	15.000	0,72	10
HRT PETROLEO ON	Comprado	01/2014	3.000	0,94	3
TRAN PAULIST PN	Comprado	04/2014	1.000	28,11	27
CCX CARVAO ON	Comprado	01/2014	2.000	1,01	2
Total			106.350		250

A Corretora reconheceu no exercício de 2014 um ganho de R$55 (R$14 em 2013), oriundos basicamente dos contratos a termo de ações. Os instrumentos financeiros derivativos encontram-se custodiados, na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

continua

MIRAE ASSET
Securities CCTVM

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

continuação

(Em Milhares de Reais)

6. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

Ativo circulante	31/12/2014	31/12/2013
Outros créditos:		
Rendas a receber	468	256
Comissões e corretagens a receber	227	75
Serviços prestados a receber	241	181
Negociação e intermediação de valores	1.727	1.888
Devedores - conta liquidações pendentes (a)	790	1.729
Caixa de registro de liquidação (b)	937	–
Operações com ativos financeiros e mercadorias	–	1
Outros créditos por negociação e interm. Valores	–	158
Diversos	537	14
Adiantamentos e antecipações salariais	16	13
Adiantamentos para pagamento nossa conta	326	–
Creditos tributários	20	–
Impostos e contribuições a compensar	120	1
Pagamentos a ressarcir	30	–
Devedores diversos - País	25	–
Provisões para créditos de liquidação duvidosa (c)	–	(158)
Ativo não circulante		
Outros créditos:		
Diversos	1.304	–
Devedores por depósitos em garantia (d)	1.304	–
Passivo circulante		
Outras obrigações:		
Sociais e estatutárias	1.297	1.275
Dividendos e bonificações a pagar	–	1.275
Participação nos lucros	1.297	–
Fiscais e previdenciárias (curto prazo)	4.046	2.759
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	3.721	2.316
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	11	8
Impostos e contribuições sobre salários	182	289
Outros	132	119
Provisão para impostos diferidos s/ajuste TVM	–	27
Negociações e intermediações de valores	22.412	20.783
Credores - conta liquidações pendentes (a)	22.409	18.911
Caixa de registro e liquidação (b)	–	1.872
Operações de mercado e ativos financeiros	3	–
Diversas	883	689
Despesas de pessoal	480	375
Despesas administrativas	277	173
Outros pagamentos	126	141
Passivo não circulante		
Outras obrigações:		
Diversas	281	–
Provisão para passivos contingentes (d)	281	–

(a) Refere-se, basicamente, a valores em trânsito de investidores, para os quais a Corretora presta serviços. (b) Refere-se a diferencial a liquidar com clientes e instituições do mercado pelas operações realizadas nos últimos pregões na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, cuja liquidação ocorre em até três dias úteis. (c) Refere-se à provisão para outros créditos de liquidação duvidosa. É constituída com base na expectativa de perdas na realização de valores de clientes pelas operações realizadas nos pregões da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. (d) Refere-se a depósitos judiciais de processos trabalhistas no montante de R$ 281 (valor provisionado em passivos contingentes no mesmo montante); e, depósito judicial referente à anulação de decisão arbitral no montante de R$1.022.

7. IMOBILIZADO, DIFERIDO E INTANGÍVEL

a. Imobilizado

	31/12/2014				Valor líquido 31/12/2013
	Taxa de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Móveis e equipamentos de uso	10	821	(443)	378	297
Sistema de comunicação	10	207	(94)	113	37
Sistema de processamento de dados	20	1.307	(1.045)	262	465
Sistema GPS	20	163	(133)	30	62
Sistema de segurança	10	39	(16)	23	27
Total		2.537	(1.731)	806	888

b. Diferido

	31/12/2014			
	Taxa de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Gastos em imóveis de terceiros - benfeitorias	20	818	(368)	450
Total		818	(368)	450

Os saldos diferidos são oriundos da incorporação da Mirae Asset Holdings, conforme N1, não existiam saldos em 31 de dezembro de 2013.

c. Intangível

	31/12/2014				Valor líquido 31/12/2013
	Taxa de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Softwares	20	3.757	(2.931)	826	1.568
Total		3.757	(2.931)	826	1.568

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social totalmente subscrito no montante de R$ 165.899 (R$160.000 em 2013) está dividido em 165.898.739 cotas (160.000.000 em 2013), com valor nominal de R$ 1,00 cada uma. Em 25 de fevereiro de 2014 foi aprovado pelos sócios o aumento de capital social no montante de R$ 5.899, através da emissão de 5.898.739 novas cotas, referente a diferença patrimonial entre a Sociedade incorporada e a incorporadora, e homologada pelo Banco Central do Brasil em 03 de julho de 2014 (vide N1). Em 31 de dezembro de 2014, foi aprovada em assembleia geral extraordinária a destinação dos lucros no valor de R$ 11.807 (R$ 2.572 em 2013) para conta reserva especial de lucros.

9. JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não foram pagos juros sobre capital próprio.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. A conciliação da despesa de imposto de renda ("IR") e contribuição social ("CS") é a seguinte:

	2º semestre/14	31/12/2014	31/12/2013
Apuração de IR/CS	IR/CS	IR/CS	IR/CS
Resultado antes da tributação sobre o lucro	14.605	21.230	5.468
(–) Participações estatutárias no lucro	(1.377)	(1.392)	(1.018)
Total	13.228	19.838	4.450
Adições (exclusões)			
Despesas não dedutíveis	228	306	154
Provisão PIS e COFINS sobre ajuste de TVM	–	–	(221)
Despesas/(Receitas) de marcação a mercado sobre ajuste de TVM	–	–	4.754
Provisão para devedores duvidosos	–	–	158
Lucro real	13.456	20.144	9.295
(–) Incentivos Fiscais - PAT	1	2	3
Encargos à alíquota de 15% de IR	(2.018)	(3.021)	(1.394)
Adicional do IR de 10%	(1.334)	(1.991)	(906)
Encargos de 15% de CS	(2.018)	(3.021)	(1.394)
Total de despesas com IR e CS	**(3.569)**	**(8.031)**	**(3.691)**
Imposto de renda diferido s/ajuste TVM	–	–	1.133
Contribuição social diferido s/ajuste TVM	–	–	680
Total do imposto diferido com IR e CS	–	–	**1.813**
Total de despesas com IR e CS	**(5.369)**	**(8.031)**	**(1.878)**

b. Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas:

	31/12/2014	31/12/2013
PIS e COFINS diferidos sobre:	Ativo/(Passivo)	Ativo/(Passivo)
Ajuste a valor de mercado de TVM - disponíveis para venda	–	(3)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Ajuste a valor de mercado de TVM - disponíveis para venda	19	(24)
Total dos créditos tributários e das (obrigações fiscais diferidas)	**19**	**(27)**

11. RESULTADO DE OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2º semestre/14	31/12/14	31/12/13
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	1.748	3.442	2.477
Rendas de títulos de renda fixa	6.388	12.225	11.123
Rendas de títulos de renda variável	2	2	3
Rendas de aplicações em fundos de investimento	3.997	7.350	1.741
Lucros com títulos de renda fixa	3.302	5.935	7.490
(–) Prejuízos com títulos de renda fixa	(3.530)	(4.195)	(2.879)
(–) Prejuízos com título de renda variável	(22)	(25)	(6)
(–) Ajuste ao valor de mercado - Títulos para negociação	–	–	(4.754)
	11.885	**24.734**	**15.195**

12. DESPESAS DE PESSOAL

	2º semestre/14	31/12/14	31/12/13
Despesas com a diretoria (N18b.)	(198)	(306)	(2.192)
Despesas com salários	(1.557)	(3.156)	(1.955)
Despesas com encargos	(542)	(1.102)	(1.385)
Despesas com benefícios	(374)	(687)	(726)
Despesas com estagiários e treinamento	(123)	(212)	(193)
Total	**(2.794)**	**(5.463)**	**(6.451)**

13. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	2º semestre/14	31/12/14	31/12/13
Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS	(155)	(264)	(170)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(952)	(1.623)	(1.045)
Despesa com Imposto sobre Serviços - ISS	(217)	(393)	(287)
Outras	(16)	(208)	(168)
Total	**(1.340)**	**(2.488)**	**(1.670)**

14. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º semestre/14	31/12/14	31/12/13
Despesas com aluguéis	(658)	(1.277)	(1.129)
Despesas com comunicação	(239)	(505)	(376)
Despesa de manutenção e conservação	(111)	(215)	(157)
Despesa com promoções e relações públicas	(306)	(356)	(134)
Despesas com propaganda e publicidade	(31)	(59)	(69)
Despesas processamento de dados	(669)	(1.342)	(1.722)
Despesas com serviços de terceiros	(5)	(19)	(15)
Despesas com serviços técnicos especializados	(362)	(585)	(585)
Despesas de viagens e estadias	(118)	(187)	(46)
Despesas com serviços do sistema financeiro	(1.072)	(2.301)	(1.898)
Depreciação e amortização	(607)	(1.192)	(1.048)
Condomínio	(118)	(236)	(217)
Outras	(209)	(380)	(368)
Total	**(4.505)**	**(8.654)**	**(7.764)**

15. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2º semestre/14	31/12/14	31/12/13
Variação cambial (i)	7.379	7.564	–
Recuperação de encargos e despesas	45	105	151
Reversão de provisões	–	–	221
Variação monetária ativa	22	30	13
Outras	–	26	52
Total	**7.446**	**7.725**	**437**

16. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	2º semestre/14	31/12/14	31/12/13
Variação cambial (i)	(512)	(2.686)	–
Processo BSM	(31)	(31)	–
Outras	(6)	(20)	(42)
Total	**(549)**	**(2.737)**	**(42)**

(i) A variação cambial é resultado das variações de aplicações em fundos de investimento no exterior.

17. ACORDO DE BASILEIA (LIMITE OPERACIONAL)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência ("PR") compatível com os riscos de suas atividades. O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.193/13, instituiu nova forma de apuração do Patrimônio de Referência - PR, e entram em vigor novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia III, com nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais. Esse índice é calculado de forma consolidada, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/14	31/12/13
Parcela de risco de crédito	5.183	806
Parcelas de risco de mercado	45.269	398
Parcela de risco operacional	3.887	3.463
Patrimônio de referência exigido (PRE)	54.339	4.667
Patrimônio de referência (PR)	185.703	168.513
Fator de risco - 11% sobre o patrimônio de referência (PR)	20.427	18.536
Índice de Basiléia (% fator de risco/PRE)	38%	397%

18. PARTES RELACIONADAS

a. As operações com partes relacionadas em condições usuais de mercado, e estando assim representadas:

	31/12/14 Ativo (Passivo)	31/12/13 Ativo (Passivo)
Outras obrigações - Sociais e estatutárias		
Dividendos e bonificações a pagar	–	(1.275)
Outras obrigações - Negociações e Intermediação de valores		
Diretores e sócios	(1)	(87)
Mirae Asset Maps Brazil Multi Alpha Fund	59	–
Mirae Asset Securities Co. Ltd	(7.576)	–

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Foi reconhecido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 o montante de R$ 306 (R$ 2.192 em 2013) e R$198 (R$ 952 em 2013) respectivamente, a qual é considerada benefício de curto prazo. Em 2014 o Board de diretoria da corretora foi reestruturado ocasionando uma redução dos valores reconhecidos para pagamento do pessoal-chave da administração.

19. GERENCIAMENTO DE RISCO

Estrutura de gerenciamento de riscos: A avaliação dos riscos é fundamental para a tomada de decisão da Corretora. Por isso, a Corretora conta com uma estrutura de Gerenciamento de Riscos, que é constituída de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e atividades desenvolvidas. A administração é o órgão máximo responsável pela deliberação dos assuntos relacionados ao gerenciamento de riscos. A identificação, a apuração, o monitoramento e o reporte dos riscos são realizados por unidade específica que dispõe de uma equipe de especialistas, atuando de maneira independente das unidades de negócio (segregação de funções). **Análise de sensibilidade (PV01), testes de estresse e *backtests*:** Análise de sensibilidade, teste de estresse e *backtests* fazem parte de práticas de gestão interna do risco de mercado, ou seja, está voltada ao controle gerencial. Em conformidade com a regulamentação do Banco Central do Brasil, as informações acerca de sua estrutura de gerenciamento de risco estão disponíveis no site do BACEN. **Estrutura de gerenciamento de riscos operacionais:** Conforme a Resolução CMN nº 3.380/2006, a Corretora considera risco operacional "a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos". A Corretora possui uma estrutura específica para gerenciamento e controle dos riscos operacionais. Para identificação e avaliação dos controles internos utiliza critérios baseados na estrutura integrada do COSO - Comitê das Organizações Patrocinadoras da Comissão *Treadway*. O monitoramento dos riscos operacionais é realizado continuamente por meio de registros de eventos de perdas, garantindo que os eventos relacionados a este risco sejam identificados e reportados aos responsáveis pelo seu gerenciamento. **Estrutura de gerenciamento de riscos de mercado:** Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado de posições detidas pela instituição. A Corretora possui políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de mercado baseadas nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 3.464/2007. O gerenciamento do risco de mercado consiste em um conjunto de instrumentos para a identificação, mensuração, a avaliação, o monitoramento e o controle do risco, com uma clara definição de responsabilidades, níveis de alçada e de reporte. Para mensurar o risco de mercado existe um acompanhamento diário através de relatórios para monitoramento de limites de exposição por grupo de risco e *stop loss*. **Estrutura de gerenciamento de risco de liquidez:** Risco de liquidez pode ser entendido como a possível incapacidade da instituição honrar suas obrigações, causada pela ocorrência de desequilíbrios entre a entrada e saída de recursos no fluxo de caixa. A Corretora gerencia o risco de liquidez através do permanente monitoramento do fluxo de caixa esperado, definição de níveis mínimos de liquidez, da delegação de responsabilidades, de níveis de alçada e de reporte. Este gerenciamento é baseado nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 2.804/2000. Os métodos utilizados pela Corretora para a gestão do risco de liquidez são: Análise do Fluxo de Caixa, *Gap* de Liquidez. Em atendimento às Resoluções 3.380/06, 3.464/07, 3.721/09 e 3.988/11 do CMN, as estruturas de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital, estão disponíveis em www.mitrade.com.br.

20. CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2014, existiam processos judiciais cuja avaliação de risco efetuada pelos assessores legais foi de risco possível e provável. O passivo contingente é incerto e depende de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos, assim sendo não foram provisionados os processos de risco possível.

Natureza	Quantidade de causas	Valor estimado das causas
Processo trabalhista (risco provável) (*)	1	281
Processo cível (risco possível)	1	1.022

Descrição da contingência: (*) No exercício de 2014 foi provisionado para contingências trabalhistas o montante de R$281 e o mesmo montante foi depositado judicialmente, visando a garantia do juízo para oposição de embargos à execução. Processos trabalhistas - Busca o pagamento de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional. O valor da causa foi estimado com base na notificação judicial. Processo cível - Pleito de indenização por danos materiais, morais e lucros cessantes versando sobre questões atinentes a quebra de cláusula de acordo que transita em Câmara de Arbitragem do Mercado. O valor da causa foi estimado pelo assessor legal e efetuado o depósito judicial, quando do recebimento da notificação judicial e acompanhamento do processo.

21. OUTROS ASSUNTOS

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973, que converteu a Medida Provisória nº 627. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe: • A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; • A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e • O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASESP e para o COFINS. A referida Lei ainda será regulamentada, entretanto, em nossa avaliação, não haverá impactos futuros relevantes em nossas Demonstrações Contábeis.

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 23 de janeiro de 2015 houve alteração contratual aprovando a mudança da denominação social da sociedade para Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. aprovada pelo Banco Central do Brasil em 09 de fevereiro de 2015.

A Diretoria

Reinaldo Dantas - Contador CRC nº 1SP 110330/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À Administração da
Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 26 de março de 2015

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Jubran Pereira Pinto Coelho
Contador CRC 1MG077045/O-0 T SP